

**ATA DA 469 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**09 e 10.07.2018**

1

1 No dia 09 de Julho de 2018, realizou-se a Reunião Extraordinária 469º do Conselho  
2 Estadual de Saúde (CESAU), das 08h30 às 14h00, no Auditório do Conselho Estadual de  
3 Saúde, situado na Avenida Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema – Fortaleza – CE. A  
4 reunião contou com a presença dos Conselheiros: Lilian Alves de Amorim Beltrão -  
5 (Representante da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará); Clóvis Leonel de Alencar Neto  
6 ( Representante da Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC/CE); Silmara  
7 Cristine Brito Furtado - (Representante da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará –  
8 APRECE); Jimilly Mendonça Maciel (Representante da Federação das Misericórdias e  
9 Entidades Filantrópicas do Ceará – FEMICE ); José Wilson Meireles da Trindade e Eyorand  
10 Castelo Branco de Andrade - (Representantes das Instituições Privadas de Saúde do Estado  
11 do Ceará – AHECE e SINDESECE); Pedro Alves de Araújo Filho e Benício Paiva Mesquita  
12 ( Representantes das Entidades do Odontólogos); Geusa Maria Dantas Lélis (   
13 Representante das Entidades Estaduais dos Enfermeiros); Gerlene Castelo Branco Coelho,  
14 Rosana Iorio Ferreira e Érika Marques Nobre ( Representantes das Entidades Estaduais de  
15 Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior); Nara Cristina Batista Teixeira (   
16 Representante das Entidades Estaduais de Representação dos Profissionais de Saúde de  
17 Nível Médio); José Teles dos Santos ( Representante do Sindicato dos Técnicos de  
18 Segurança do Trabalho); Maria do Socorro Marques Ferreira Oliveira ( Representante dos  
19 Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará); Asevedo Quirino de Sousa (   
20 Representante dos Agentes de Endemias); Rafael Fernandes Ferreira ( Representante de  
21 Profissional de Nivel Medio do Estado do Ceará – FETRANCE/SINPAOCE ) Francisco de  
22 Asis Marques Pires ( Representante da Federação de Entidades de Bairros e Favelas –  
23 FBFF e Central dos Trabalhadores de Movimentos Populares – CMP); Francinete Cabral  
24 Lima ( Representante da Rede de Catadores e Federação das Organizações Comunitárias  
25 e Pequenos Produtores do Ceará – FECOMP); Kilvia Maria Lima de Oliveira Teixeira -  
26 (Representante das Comunidades Indígenas do Estado do Ceará); José Wilson Teixeira (   
27 Representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Ceará – FTIEC); José  
28 Cardoso Mendes ( Representante da Federação dos Trabalhadores, Empregados e  
29 Empregadas do Comércio e Serviços do Estado do Ceará – FETRACE); Laciara Farias  
30 Lacerda ( Representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – CEARÁ); Francisca  
31 Josilene Fernandes dos Santos ( Representante da Pastoral da Criança); José Célio Peixoto  
32 Silveira ( Representante das Entidades de Portadores de Patologia); Joaquim José Gomes  
33 Nunes Neto e Maria José Cardoso da Silva (Representantes de Conselheiros Municipais de  
34 Saúde do Segmento de Usuários do Município de Grande Porte – Fortaleza); Maria Irene  
35 Filha de Sousa ( Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de  
36 Usuários na Região Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e/ou Maracanaú); Francisca  
37 Gregório de Oliveira ( Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de  
38 Usuários do Município de Grande Porte da Região Sul do Estado do Ceará); Antônia Márcia  
39 da Silva Mesquita e Edilson de Sousa Machado ( Representantes de Conselheiros  
40 Municipais de Saúde do Segmento de Usuários dos Municípios da Região Norte do Estado  
41 do Ceará); José Artur Gomes da Silva ( Representante de Conselheiros Municipais de Saúde  
42 do Segmento de Usuários dos Municípios de Médio Porte do Estado do Ceará); Lucinéa  
43 Oliveira Pires de Freitas e Esmael Roque Ferreira ( Representante das Associações  
44 Beneficentes de Idosos e Aposentados do Estado do Ceará). **Não Justificaram ausência:**  
45 Representante do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS – CE;  
46 Representante das Entidades de Pessoas com Deficiência; Representantes da Secretaria  
47 das Cidades do Estado do Ceará; Representantes das Entidades Estaduais de  
48 Representação dos Médicos; Representantes da Central Única dos Trabalhadores – CUT e  
49 Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB; Representantes da Federação  
50 dos Trabalhadores da Agricultura do Ceará – FETRAECE; Representantes dos Órgãos da

**ATA DA 469 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**09 e 10.07.2018**

2

51 Defesa da Mulher; Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de  
52 Usuários dos Municípios de Médio Porte do Estado do Ceará. **Participaram da Reunião, os**  
53 **Assessores Técnicos do CESAU:** Francisco Gilson Rocha Lima, Lucivaldo Farias Maciel,  
54 Maria Áurea Martins de Sousa Silva, Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira, Maria  
55 Valbenia de Almeida, Paulo César de Araújo, Hariádina Salveano de Sousa. **Apoio:** Ozenir  
56 Honório da Silva Francisco Rodrigues Soares Filho Kaio Stênio Targino Silveira e Ana  
57 Cristina Tabosa. **Participantes:** Bernardes José dos Santos, João Washington Meneses,  
58 Rafael de Oliveira Ferreira, Edilza Andrade da Silva, Magda Ferreira, Loianne Aires Pereira,  
59 Anizia Lopes Saundens. **Pauta:** 08h30 às 09h – Acolhimento; 09h às 09h30 – Informes;  
60 09h30 às 10h30 – Pareceres Técnicos/Recomendações; 10h30 às 11h30 – RAG/2017;  
61 11h30 às 12h – PAS/2018 (Atualizada); 12h – Almoço; 13h às 14h – Projeto Interfederativo  
62 Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção da Secretaria de Vigilância em Saúde;  
63 Atenção em Saúde e do Ministério da Saúde; 14h às 16h – Novo Organograma SESA  
64 (ADINS); 16h às 17h – Participação do CESAU em Comitês e Grupos de Trabalho de outras  
65 instituições e coordenadorias; 17h – Encerramento das Atividades do Dia 09/07/2018. **O**  
66 **Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** declarou aberta a Reunião Ordinária  
67 469º do Conselho Estadual de Saúde precedida dos informes. **A Conselheira Rosana Iorio**  
68 em nome do Conselho de Fonoaudiologia, pediu que fosse registrado a recomendação  
69 daquele colegiado ao Estado pedindo a criação do curso de Fonoaudiologia na UECE. **O**  
70 **Conselheiro José Teles dos Santos** falou que o CEREST Estadual realizará uma Oficina  
71 de Formação do Controle Social de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora solicitou apoio  
72 junto a CISM e a Coordenadora dos Fóruns para aumentar o público, já que neste evento  
73 espera-se aproximadamente um público-alvo de 200 pessoas. Disse que será no Hotel Praia  
74 Praza. **A Conselheira Maria Irene Filha de Sousa** pediu que o assunto a respeito do  
75 repasse de dinheiro público, cerca de 91 milhões, para a construção de um hospital particular  
76 se tornasse ponto de pauta. **O Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho**  
77 informou que oficialmente o CESAU não tem conhecimento de nada, mas que esta pauta  
78 pode ser discutida na próxima reunião. Disse ainda que esclarecimentos por parte da SESA  
79 e do Governo podem ser solicitados. **O Assessor Técnico José Hibiss Farias Ribeiro**  
80 orientou que os conselheiros falassem ao microfone para que o registro da fala não fosse  
81 prejudicado, também solicitou que as falas fossem respeitadas. Quando uma pessoa  
82 estivesse com a palavra a outra não lhe interromper com conversas paralelas. **O**  
83 **Conselheiro Joaquim José Nunes Neto** pediu que a CANOAS puxasse como Ponto de  
84 Pauta a discussão da pactuação da farmácia e dos medicamentos do estado. **A Assessora**  
85 **Técnica do CESAU Hariádina Salveano de Sousa** informou que a partir do dia 07 de agosto  
86 inicia-se o período eleitoral e todas as mídias sociais do CESAU estarão fora do ar por  
87 determinação judicial e do Gabinete. Diante daquele informe, pediu o apoio dos conselheiros  
88 nas divulgações. Também alertou que propagandas partidárias nas ações do CESAU estão  
89 proibidas. **O Conselheiro Francisco de Assis Marques Pires** informou que não irá  
90 participar da reunião no período da tarde pois tem uma reunião da sua associação onde será  
91 eleito o novo representante para ocupar seu lugar. **O Conselheiro Asevedo Quirino de**  
92 **Sousa** informou que no ano de 2017 a CANOAS realizou várias reuniões tratando daquela  
93 matéria e emitiu várias resoluções sobre a Assistência Farmacêutica. Disse que o que  
94 precisa ser feito é o resgate daquelas publicações e ver quais estão sendo cumpridas para  
95 que o CESAU possa acompanhar o que foi e o que não foi executado. **A Conselheira Maria**  
96 **do Socorro Marques** perguntou pela possibilidade de trazer uma pauta tratando do  
97 Adoecimento do Agente Comunitário de Saúde, pois estes estão adoecendo em função do  
98 trabalho mas até então nada de concreto vem sendo feito. Diante disso, perguntou se esse  
99 assunto deverá ser levado para a câmara técnica ou diretamente para o Pleno. **O Presidente**  
100 **do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** deu tanto o encaminhamento para a situação das

101 resoluções no caso da assistência Farmacêutica, quanto para o segundo pedido de Pauta.  
102 Os técnicos do CESAU iriam apurar a situação da Assistência Farmacêutica para só então  
103 marcar uma nova reunião e apresentar como se encontra a situação. No segundo pedido  
104 de pauta, disse que o ideal seria uma reunião conjunta entre CGTES e CTSTT. Em seguida,  
105 anunciou posses e reconduções dos conselheiros: Esmael Roque Ferreira representante  
106 das Associações Beneficentes de Idosos e Aposentados do Estado do Ceará, Edilson de  
107 Sousa Machado, representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de  
108 Usuários dos Municípios da Região Norte do Estado do Ceará; José Wilson Meireles da  
109 Trindade e Eyorand Castelo Branco de Andrade, representantes das Instituições Privadas  
110 de Saúde do Estado do Ceará – AHECE e SINDESECE. **A Assessora Técnica Maria do**  
111 **Socorro Cardoso Nogueira Moreira** para conhecimento do Pleno, informou que conforme  
112 termo de acordo assinado pelo SINTSEF, FAECE e SINASCE (Diretores) a partir de 13 de  
113 junho, de 2018 a 2020, a titularidade dos Representantes de Agente de Endemias ficará com  
114 o SINTSEF, e o SINASCE ficará com a vaga de suplente. Portanto, conforme documento,  
115 ofício do SINTSEF, o conselheiro Asevedo Quirino de Sousa passará a ser titular. Em  
116 seguida o **Conselheiro José Teles dos Santos** fez a leitura do Of. Circular Nº 177, da CISTT  
117 Nacional, falando do IX Encontro Nacional das CIST's. O ofício trata das vagas destinadas  
118 para cada estado. **O Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** a respeito do  
119 assunto, pediu que a discussão ficasse para a tarde já que haveria a necessidade de uma  
120 eleição entre os conselheiros. **O Assessor Técnico da ASPLAG João Washington**  
121 **Meneses** iniciou a apresentação do Relatório Anual de Gestão 2017 - RAG/2017. Fez uma  
122 retrospectiva da metodologia utilizada junto aos conselhos e os documentos construídos até  
123 aquele momento, como por exemplo a Avaliação da Programação Anual de Saúde –  
124 PAS/2017. Citou que de tudo que havia sido feito até ali restavam pendentes apenas três  
125 encaminhamentos, justamente os que seriam apresentados naquele momento. Disse que  
126 após aprovação do conselho o Relatório imediatamente entraria no sistema se tornando de  
127 domínio público. **O Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho**, chamou a atenção  
128 para ações e metas sem previsão orçamentária, e perguntou como estava a situação do  
129 SARG/SUS, uma vez que o CESAU não está tendo acesso. Também falou da persistência  
130 de um problema já conhecido a descrição das metas e dos indicadores que continuam a vir  
131 confusos. **O Assessor Técnico da ASPLAG João Washington Meneses** disse que a PAS  
132 ela foca no elenco das ações. Citou que havia o risco de alguma área não explicitar o valor  
133 correspondente das ações. Diante disso, a PAS se apresenta como um momento de  
134 planejamento, depois a economia da saúde entra com a execução. Falou que quando não  
135 foram visualizados alguns valores foi pelo fato destes não estarem adequados aos custos  
136 das ações, mas que todas as ações programadas estão ali descritas para orientar o plano  
137 de trabalho. Com relação ao SARG/SUS disse que este está sendo alimentado a medida  
138 que as aprovações saem do CESAU. **A Conselheira Jimilly Mendonça Maciel** perguntou  
139 como irá se garantir a execução daquilo que foi posto sem orçamento. **A Conselheira**  
140 **Laciana Faria Lacerda**, diante das discussões, pediu que fosse inserida a ressalva de que  
141 o orçamento deve ser garantido de acordo com o planejamento. Que o percentual proposto  
142 nas diretrizes sejam trabalhados para serem alcançados e monitorados pelo CESAU. **A**  
143 **Conselheira Lilian Alves** disse que um dos problemas é a incompatibilidade das  
144 informações com o plano. Também disse que aquela discussão é muito complicada de se  
145 fazer no Pleno do CESAU, e que o ideal seria realizar reuniões sistemáticas, ou oficinas,  
146 convocando as câmaras técnicas. Citou que a cada reunião, duas diretrizes poderiam ser  
147 discutidas. **A Conselheira Jimilly Mendonça Maciel** pediu que fosse registrada sua  
148 solicitação no ingresso das câmaras: CANOAS e CTOF. **O Presidente do CESAU Pedro**  
149 **Alves de Araújo Filho**, diante do que foi discutido, ressaltou a importância de reativar a  
150 Câmara de Monitoramento. Não havendo mais inscritos, colocou em votação a aprovação

151 do RAG 2017 com a ressalva de convocar as áreas técnicas para realizar as adequações  
152 dos indicadores. COM 21 VOTOS FAVORÁVEIS, 1 ABSTENÇÃO E 0 VOTOS  
153 CONTRÁRIOS APROVADO RAG/2017 COM SEGUINTE RESALVA: CONVOCAR AS  
154 ÁREAS TÉCNICAS PARA REALIZAR A ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES. **O Assessor**  
155 **Técnico da ASPLAG João Washington Meneses** deu início a explanação do  
156 Programa Anual de Saúde – PAS/2018. Alguns pontos citados foram: histórico das  
157 reuniões, finalidades do plano, elenco das ações. Memorou que ao enviar o Plano, nem  
158 todas as áreas da SESA haviam enviado suas ações. **O Presidente do CESAU Pedro Alves**  
159 **de Araújo Filho**, fez referência que assim como no PAS, o mesmo problema de ações sem  
160 orçamento persistem. Perguntou como é possível propor ações sem expor orçamento.  
161 Diante disso pediu esclarecimentos com relação aos projetos, cuja última reunião, na  
162 presença do secretário, o mesmo disse que aqueles não eram projetos mas sim ações.  
163 Perguntou se estes estão constando na PAS e também perguntou onde estão os  
164 projetos/ações relativos a cirurgias eletivas, incentivo ao projeto Todos Contra o Mosquito,  
165 por exemplo. **O Assessor Técnico da ASPLAG João Washington Meneses** disse que é  
166 importante tomar conhecimento do assunto. Cirurgia eletiva é um assunto da CORAC. Ou  
167 seja, aquela é uma diretriz daquela área. Assim como o projeto Todos Contra o Mosquito é  
168 uma ação da Vigilância em Saúde sob responsabilidade da COPROM. As diretrizes não  
169 dizem a que área pertencem, mas, na estrutura da SESA, é possível saber quem é quem  
170 pois tudo isso está compatibilizado no Plano Estadual de Saúde a diretriz conforme a área.  
171 Quanto a questão dos recursos, disse há algumas áreas em que suas atividades estão  
172 dentro de uma estrutura de diretrizes pertence ao elenco de ações, assim sendo, os recursos  
173 são exibidos em uma única diretriz: ação. Se na programação, uma determinada área realiza  
174 5 atividades, o recurso correspondente para aquela ação precisa ser dividido entre as 5  
175 atividades que configuram uma determinada ação. Diante disso, o conjunto destas várias  
176 atividades aparecem no orçamento mostrando apenas a soma de todas atividades,  
177 configurando o valor total da ação. Que de fato é o que será exibido. Após discussões o  
178 **Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** sugeriu ao pleno não colocar em  
179 votação aquela matéria, já que muitas informações orçamentárias estavam em branco. **O**  
180 **Conselheiro Asevedo Quirino de Sousa** propôs que se colocasse em votação com  
181 ressalva dando prazo para as áreas técnicas apresentarem as informações que estavam em  
182 branco sob pena de cancelar aquela aprovação. **A Conselheira Laciara Farias Lacerda**  
183 disse que o CESAU está querendo fazer as coisas acontecerem, mas o impedimento  
184 daquela aprovação não é culpa do Conselho e nem do Planejamento mas sim, das áreas  
185 competentes que não fizeram sua parte. Disse que o CESAU não deveria aprovar aquele  
186 documento com tantas informações pendentes. Sugeriu que as questões em branco  
187 retornem imediatamente para as áreas técnicas para preenchimento e posterior apreciação  
188 e votação do pleno do CESAU. **O Assessor Técnico da ASPLAG João Washington**  
189 **Meneses** lembrou que é competência do CESAU avaliar e apreciar o instrumento que está  
190 sendo apresentado e que o Conselho tem todo direito de convocar as áreas competentes a  
191 prestar esclarecimentos pois aquele é o exercício do Controle Social. **O Conselheiro**  
192 **Asevedo Quirino de Sousa** retirou sua proposta e pediu que se aplique um prazo dada a  
193 urgência. **Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** informou que ficaria  
194 marcada uma reunião conjunta CANOAS e CTOF para o dia 6 de agosto para apreciar as  
195 pendências da PAS. ENCERRADOS OS TRABALHOS PELA MANHÃ, PAUSA PARA O  
196 ALMOÇO. RETOMADO OS TRABALHOS NO PERÍODO DA TARDE. **O Presidente do**  
197 **CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** deu início anunciando que a pauta seguinte seria do  
198 Projeto Interfederativo Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção da Secretaria de  
199 Vigilância em Saúde; Atenção em Saúde e do Ministério da Saúde. Porém como os  
200 apresentadores ainda não haviam chegado, abriu a fala. **O Conselheiro Joaquim José**

201 **Gomes Nunes Neto** informou que além de CANOAS, CTOF e CIST ele não estaria mais  
202 participando de nenhuma outra Câmara Técnica ou Comissão do CESAU. **O Presidente do**  
203 **CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** informou que como a pessoa responsável pela  
204 **apresentação do projeto ainda não havia chegado a pauta, a pauta** Participação do  
205 CESAU em Comitês e Grupos de Trabalho de outras instituições e coordenadorias seria  
206 antecipada. A seguir fez a leitura dos comitês os quais possuem representantes do CESAU.  
207 Perguntou se há algum conselheiro com interesse de representar o CESAU no Núcleo de  
208 Atenção a Saúde da Mulher e da Adolescente – COPAS, já que o Conselheiro José Teles  
209 havia retirado seu nome daquele grupo pois sua agenda estava cheia. A Conselheira  
210 Francisca Josilene Fernandes dos Santos manifestou seu interesse e passou a compor  
211 aquele comitê. Informou que o Comitê Estadual de Controle da Tuberculose, do NUVES os  
212 conselheiros Gerlene e Erdivando eram os representantes. Porém, o Conselheiro Erdivando  
213 como não estava participando ativamente, e com o fim de seu mandato próximo, teve sua  
214 participação desligada gerando assim uma vacância. Informou que faria um levantamento  
215 das reuniões do comitê para informar a data aos conselheiros. O Comitê de Ética e Pesquisa  
216 do Hospital Antônio Prudente está com o nome da conselheira Laciana Farias Lacerda, já  
217 que a vaga era destinada a Conselheiros do segmento de usuário. Informou que o Comitê  
218 de Ética e Pesquisa da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará está com o nome do  
219 Conselheiro Joaquim e do Conselheiro Raimundo José Rodrigues Monteiro, porém, este  
220 segundo já não é mais Conselheiro e diante da vacância, um novo Conselheiro do segmento  
221 de usuário precisa ser indicado para a vaga. O Conselheiro José Artur se dispôs a compor  
222 aquele comitê. O presidente ainda falou que a Coordenação Nacional de Plenária Nacional  
223 de Conselheiros de Saúde tem como representantes: Laciana Farias Lacerda e Conselheiro  
224 Joaquim José Gomes Nunes Neto. Relembrou que ambos foram eleitos no pleno. No Grupo  
225 Executivo Estadual ligado ao NUVEM, informou que fazia parte as conselheiras Lúcia Arruda  
226 e Maria da Paz. Como conselheira Francisca Lúcia Nunes de Arruda já não faz mais parte  
227 do CESAU, precisa ser indicado um novo representante para aquela vaga. No ACOLHE-  
228 SUS, os representantes são o senhor Rafael Fernandes Ferreira e a conselheira Davyane.  
229 No FECOP, lembrou que a conselheira Laciana havia comunicado que não estaria mais  
230 fazendo parte e que diante disso o Conselheiro Joaquim José Gomes Nunes Neto até o  
231 presente momento é o único representante. Dito isso, frizou a necessidade da indicação de  
232 um suplente. A conselheira Irene informou seu interesse em participar do FECOP. Diante  
233 disso, ela foi nomeada para vaga de suplente do Conselheiro Joaquim. O presidente falou  
234 que no QUALIFICA AP-SUS ele é o único conselheiro indicado e precisa de um suplente. A  
235 conselheira Geusa informou que tem interesse em compor a vaga de suplente para o  
236 QUALIFICA AP-SUS. O conselheiro Reginaldo foi indicado para a Comissão de Assistência  
237 Farmacêutica, e como suplente, foi indicado o Conselheiro Júlio César de Oliveira Peixe.  
238 Para Comissão Intersetorial Bipartite, o presidente colocou seu nome, já que ele havia se  
239 programado para fazer parte daquela comissão. Para a CIB, a conselheira Nara. Falou que  
240 a Comissão de Saúde junto à OAB nas Visitas aos Hospitais, ainda não tinha um  
241 representante do CESAU. A conselheira Maria Irene Filha de Sousa colocou-se a disposição  
242 para aquela vaga. Na Comissão Estadual de Prevenção à Mortalidade da Saúde Materna e  
243 Fetal as conselheiras representantes de CESAU foram Sra. Josilene e a Sra. Geusa. Para a  
244 Câmara de Assessoramento para Formação da Política de Sangue e Componentes e  
245 Hemoderivados do Estado do Ceará, os conselheiros foram Maria Irene e o conselheiro  
246 Benício. Para o Comitê Gestor Estadual de Gestão em Urgência e Emergência foi eleita ???  
247 (não foi possível identificar a conselheira na gravação). Para a Comissão Intersetorial de  
248 Ensino e Serviço, o Conselheiro Pedro informou que geralmente a indicação sai da CTGTES,  
249 porém, para as compor as CIES Estaduais havia sido pré-estabelecido que a prioridade seria  
250 dos conselheiros da região a qual a CIES contempla. Informou ainda que a CIES do litoral

251 Leste ainda não teve reunião pois não foi implantada. Depois leu os nomes dos conselheiros  
252 que fazem parte das CIES Regionais: macro Cariri, conselheira Socorro Marques e Cardoso  
253 Mendes; Macro Fortaleza, conselheira Maria Lúcia de Fátima Oliveira e o Conselheiro José  
254 Teles dos Santos; para a macro Sobral foi recomendado a participação da conselheira  
255 Márcia; na macro sertão central como não há nenhum Conselheiro, foi sugerido nome do  
256 Conselheiro Cláudio; no litoral Leste o nome cotado era do Conselheiro Rafael. Informou  
257 também que para a CIES Estadual havia a necessidade de nomear um suplente, já que o  
258 presidente era o único membro até aquele momento indicado. **A Assessora Técnica do**  
259 **CESAU Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira** informou que quando os  
260 conselheiros que fazem parte das comissões Extra-CESAU, a Secretaria Executiva  
261 encaminha para estas coordenações os nomes e telefones para contato juntamente com os  
262 respectivos e-mails. Toda a comunicação é feita por estes grupos de trabalho. Informou  
263 também que o CESAU não faz a comunicação informando a agenda de pauta dessas  
264 reuniões. Portanto aquela era uma responsabilidade estabelecida entre os conselheiros e o  
265 comitê ao qual eles fazem parte. **O Conselheiro José Teles dos Santos** informou que  
266 nunca recebeu nenhuma comunicação por parte dessas comissões. Ninguém nunca entrou  
267 em contato com o mesmo informando data, horário ou pauta das reuniões para que ele  
268 pudesse participar. Em seguida teve início a apresentação do Projeto Interfederativo  
269 Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção da Secretaria de Vigilância em Saúde;  
270 Atenção em Saúde e do Ministério da Saúde. **O Senhor José Maria Ximenes** iniciou a  
271 apresentação. Falou das articulações feitas com os municípios e os conselhos municipais  
272 de saúde citou o plano de apresentar o projeto para Secretaria de Saúde CIR e COSEMS.  
273 Itens como os instrumentos de combate à sífilis aparece nos relatórios de gestão, plano  
274 estadual de saúde e relatório anual de gestão. Falou das intenções e que um dos principais  
275 objetivos do projeto é estimular os municípios a desenvolverem estratégias para o  
276 enfrentamento da sífilis. Falou que aquele é um Projeto de nível Nacional, mas, a resposta  
277 para ele só pode ser obtidas a nível local, municipal. Citou que a Universidade Federal do  
278 Rio Grande do Norte é uma parceira no desenvolvimento deste projeto. Mas além das  
279 informações acadêmicas disse que o projeto conta com levantamento de dados de gestores  
280 locais estaduais operações de vigilância epidemiológica levantamento da rede assistencial  
281 dos municípios. Em relação as causas falou que o desabastecimento da penicilina é um dos  
282 principais motivos para o reaparecimento da doença mas não o único. Citou os  
283 comportamentos de risco, como a falta de prevenção. Quando indagado sobre os gastos  
284 com o projeto e as ações que o mesmo se propõe a executar respondeu que são muitas  
285 metas dentro de cada uma das ações específicas para enfrentar a sífilis. Entre elas, a  
286 qualificação básica das equipes de saúde é a principal. É preciso capacitar as equipes de  
287 vigilância epidemiológica pois muitas vezes a falha no processo de coleta de dados. Com  
288 relação à escolha da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, disse que aquela foi  
289 uma decisão do ministério. Quanto ao valor do recurso, disse que aquele era um recurso de  
290 nível parlamentar, cujo direcionamento foi aprovado por uma comissão interfederativa  
291 composta por: Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, comissão intergestora  
292 bipartite, representantes do COSEMS. Disse que o valor está em torno de 150 milhões de  
293 reais oriundos de todos apoiadores do país, cerca de 52 colaboradores ao todo. **A**  
294 **Conselheira Maria Irene Filha de Sousa** a respeito do repasse de 140 milhões perguntou  
295 porque se trouxe um estudo de outro estado ao invés de se aproveitar as experiências locais.  
296 Também perguntou se a apresentação desses estudos já foram feitos nos municípios de  
297 Fortaleza, Caucaia e Maracanaú, que são municípios alvos no projeto. **O Conselheiro**  
298 **Benício Paiva Mesquita** pediu informações com relação ao município de Fortaleza.  
299 Perguntou se alguma coisa já havia sido apresentada ao município e se eles já estão  
300 tomando alguma providência para por em prática. A segunda pergunta foi se o

301 ressurgimento, a partir de 2015, de sífilis e outras doenças como o sarampo no país tem  
302 relação com o desmonte do Sistema Único de Saúde do país. **A Conselheira Laciara**  
303 **Farias Lacerda** também perguntou o motivo do projeto ser feito na Universidade Federal do  
304 Rio Grande do Norte. Disse que entende o fato dela ser uma referência no tratamento de  
305 infertilidade mas perguntou quanto ao plano da Secretaria de Saúde do Estado considerando  
306 as ações que já existem a partir dos três níveis da prevenção que precisam ser trabalhados.  
307 Disse também que essa prevenção perpassa pela dificuldade dos agentes de saúde terem  
308 de entrar nas casas e nas escolas públicas para falar sobre prevenção de DST e AIDS.  
309 Perguntou como é possível fazer atividade de prevenção nestes locais se muitos diretores  
310 não permitem que os educadores de saúde entrem na sala de aula e distribuam material  
311 preventivo. **O Senhor José Maria Ximenes** falou que a Universidade Federal do Rio Grande  
312 do Norte não está neste projeto para ganhar recursos. Houve uma licitação entre as  
313 Universidades e ela foi a vencedora. Citou que a mesma Universidade é reconhecida por ser  
314 uma das melhores do país no quesito inovações tecnológicas para a área da saúde. Falou  
315 também que os recursos destinados a ela serve para pagar apoiadores, gestão do projeto,  
316 financiamento de pesquisa que está sendo desenvolvida no país inteiro coordenada pela  
317 própria Universidade, para compra de equipamentos para montar em salas de situação entre  
318 os 100 municípios prioritários além da compra de penicilina benzatina. Encerrada a pauta. **A**  
319 **Assessora Técnica da ADINS Anne Caroline** iniciou a apresentação do Novo  
320 Organograma SESA (ADINS). Foram apresentadas as estruturas publicadas em 2015. Disse  
321 que nesta mudança de 2015 não houve nenhuma repercussão financeira. O que houve foi a  
322 redistribuição de alguns cargos que já existiam e a separação da Coordenadoria  
323 Administrativa Financeira onde sem aumento de custos passaram a existir duas  
324 coordenadorias: a administrativo e a financeira. Perguntada sobre a estrutura do CESAU  
325 falou que a secretaria executiva do CESAU não consta dentro da estrutura. Inclusive, citou  
326 que orientou a Secretária Executiva a fazer uma solicitação formal para que mediante a isso  
327 fosse encaminhado para SEPLAG onde toda essa mudança estrutural seria feita. Lembrou  
328 que estes assuntos não são resolvidos exclusivamente na SESA, disse que há toda uma  
329 eternidade para discussão destes assuntos onde é papel da SEPLAG é orientar e nortear  
330 estas questões. Com relação à criação da Coordenadoria de planejamento da SESA, citou  
331 que inicialmente isso estava no processo porém a SEPLAG informou ao devolver o projeto  
332 que nenhum novo cargo seria criado. Nenhum projeto em que onde houvesse a criação de  
333 cargos novos seria aprovado. Por conta disso o Planejamento continuou como assessoria.  
334 Após apresentação foram abertas inscrições para as perguntas e respostas em bloco. **O**  
335 **conselheiro Rafael Fernandes Ferreira** perguntou a respeito da exclusão do NUPREV  
336 posteriormente a isso foi declarado também o fim da Coordenadoria da mulher falou como  
337 comissão de diversidade do CESAU dizendo que é difícil trabalhar e ver onde se pode buscar  
338 respostas para as populações diversas em situação de vulnerabilidade. Disse ainda que  
339 enquanto comissão não ver ações do Estado para tratar questões de: idosos; mulheres;  
340 indígenas; LGBT e outros. E muito difícil encontrar respostas para estas populações ou  
341 visualizar de fatos ações efetivadas. **O Conselheiro Joaquim José Gomes Nunes Neto**  
342 perguntou qual a localização no organograma em que o CESAU se encontra, de imediato  
343 ele foi esclarecido que o CESAU se encontra lado a lado do gestor Estadual da Saúde. E  
344 discordou do ponto onde se deixa o planejamento como assessoria e não uma coordenação.  
345 **A Assessora Técnica da ADINS Anne Caroline** disse que a maioria dos processos de  
346 criação de estruturas foram discutidos em 2015 falou que só agora em 2018 o aval dessa  
347 mudança estrutural foi aprovado pela SEPLAG. Falou que por várias vezes se buscou na  
348 SEPLAG a reestruturação desses núcleos mas por uma decisão de não criar novos cargos  
349 os processos não tiveram andamento. Falou ainda que se houvesse aprovação para criação  
350 de cargos esses processos demoram ainda mais pois necessita do aval da Assembleia

351 Legislativa. No entanto, disse que os processos que não puderam caminhar neste ano por  
352 conta das ações eleitorais em 2019 retornariam. Em resposta ao Conselheiro Rafael, disse  
353 que na proposta havia a intenção da reativação destes núcleos. Quando foi citado a criação  
354 exclusão do cargo de Secretária Executiva do CESAU e porque a solicitação ainda não havia  
355 sido feita **a Secretária Executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro** informou que durante  
356 reunião do conselho gestor ela já havia tocado por diversas vezes neste assunto, não por  
357 interesse próprio mas para a legitimidade do Conselho. Citou que na época da exclusão do  
358 cargo, o próprio Pleno do CESAU foi contra aquela ação. No ano de 2007, a SESA fez essa  
359 modificação no Conselho Estadual de Saúde retirando o cargo de Secretária Executiva sem  
360 discutir este ato no Pleno. No ano de 2017 as discussões da criação do cargo nos CESAU  
361 foram retomadas mas até então não se tirou nenhum encaminhamento. Falou ainda que um  
362 dos motivos do processo ainda não ter sido aberto foi que ela, como secretária executiva,  
363 não tem o poder de deliberar abertura de um processo daquele assunto. É preciso que o  
364 Pleno do CESAU delibere. **O Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** após  
365 discussões informou que dois encaminhamento surgiram das discussões e precisavam ser  
366 votados. O primeiro seria da criação da Coordenação de Planejamento, e o segundo seria a  
367 Inclusão da Secretária Executiva do CESAU no organograma da SESA. COM 18 VOTOS A  
368 FAVOR, 0 VOTOS CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES, AS DUAS RECOMENDAÇÕES  
369 FORAM APROVADAS EM BLOCO PELO PLENO DO CESAU. **O Presidente do CESAU**  
370 **Pedro Alves de Araújo Filho** retomou a discussão do Of. Circular Nº 177, da CISTT  
371 Nacional, falando do IX Encontro Nacional das CIST. Disse que existe uma resolução que  
372 determina o número de participantes, tanto entre técnicos do CESAU como quanto ao  
373 número de conselheiros participantes. Com base nas palavras do Conselheiro José Teles  
374 onde o mesmo informou que o evento teria uma maior abrangência e um número maior de  
375 vagas para o CESAU disse que precisava ser definido as pessoas que iriam participar. Diante  
376 do que foi informado, colocou para o pleno votar se aquele seria um evento abrangente onde  
377 iriam participar 8 conselheiros e 2 técnicos. COM 17 VOTOS FAVORÁVEIS 0,  
378 ABSTENÇÕES E 0 VOTOS CONTRÁRIOS ,APROVADO NÚMERO DE 10  
379 PARTICIPANTES, 2 TÉCNICOS E 8 CONSELHEIROS, PARA O 9º ENCONTRO NACIONAL  
380 DA CIST. Após aprovação do número de participantes, se discutiu quem participaria da  
381 viagem. O presidente fez a leitura da recomendação da Câmara, onde a mesma recomendou  
382 a participação do Conselheiro José Teles dos Santos, coordenador da comissão, e da  
383 conselheira Lucinéia membro da comissão, coordenador da CIST e um representante de  
384 usuário a ser retirado no pleno. A recomendação também sugeriu que a vaga destinada ao  
385 CESAU fosse destinada para o conselheiro representante de Movimento Popular de Saúde  
386 – MOPS, o conselheiro Joaquim José Gomes Nunes Neto. COM 11 VOTOS FAVORÁVEIS,  
387 4 ABSTENÇÕES E 0 VOTOS CONTRÁRIOS , PARECER/RECOMENDAÇÃO APROVADA.  
388 Após definição das três vagas, foi criada a lista de espera que aguardaria o surgimento de  
389 novas vagas diante das desistências de outros estados. Pela ordem ficaram: Antônia Márcia  
390 da Silva Mesquita, Francisca Josilene Fernandes dos Santos, Nara Cristina Batista Teixeira.  
391 No dia 10 de Julho de 2018, realizou-se a segunda Reunião Ordinária 469º. **Pauta:** 08h30  
392 às 09h – Acolhimento; 09h às 12h – Revisão do Regimento Interno do CESAU; 12h –  
393 Almoço; 13h às 17h – Revisão do Regimento Interno do CESAU; 17h – Encerramento. **O**  
394 **Presidente do CESAU Pedro Alves de Araújo Filho** declarou aberta a Reunião Ordinária  
395 468º do Conselho Estadual de Saúde precedida dos informes. Explicou que a reunião teria  
396 pauta única: continuação da Revisão do Regimento Interno do CESAU. Esclarecido como  
397 seria a metodologia daquela revisão, deu-se inicio as discussão para construção e  
398 reformulação do regimento durante todo o dia. Nada mais havendo a tratar, deu-se por  
399 encerrada a reunião a qual FOI GRAVADA e após submetida à Secretária Executiva para  
400 leitura, análises, correções e à Plenária para aprovação onde ficará disponível nos arquivos

**ATA DA 469 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**09 e 10.07.2018**

9

- 401 do Conselho Estadual de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas e como  
402 documento. Fortaleza, 10 de Julho de 2018.
- 403 Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva) \_\_\_\_\_
- 404 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) \_\_\_\_\_
- 405 Kaio Stênio Targino Silveira (Apoio e Digitador) \_\_\_\_\_